

PARTO INDUZIDO OU CESARIANA PODE SER UM EVENTO ESTRESSOR NA GRAVIDEZ?

GPC GRIBEL (LEPIDS, Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em
Desenvolvimento e Saúde, Maternidade-Escola, Universidade Federal do Rio de
Janeiro/UFRJ)

ACB Cunha (Instituto de Psicologia, Maternidade-Escola, Universidade Federal do Rio
de Janeiro/UFRJ; Programa de Pós-Graduação em Psicologia – PPGP/UFES)

JAB SMITH; AC ROCHA; VO SOUZA; AL VIANNA (Instituto de Psicologia,
LEPIDS, Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Desenvolvimento e Saúde,
Maternidade-Escola, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ).

Introdução: A gravidez é um período de grande vulnerabilidade física e psíquica, essa última caracterizada pela vivência das transformações típicas do ciclo gravídico-peurperal. Em casos da gestação associada à doenças ou particularidades clínicas aumenta-se a chance de risco materno-fetal e tais transformações se intensificam ou tornam-se mais variadas. Tudo isso pode culminar em experiência de *stress*, sobretudo quando se aproxima o momento do parto e se intensificam os medos e angústias relativas ao fim da gestação. Embora a satisfação da gestante seja maior quando ela participa ativamente das decisões sobre seu parto, nem sempre é possível o que ela idealiza ou deseja, principalmente quando existe algum tipo de perigo que põe em risco a vida da gestante e do bebê. Nesses casos, o parto induzido ou cesariana são por vezes mais seguros para minimizar possíveis intercorrências que podem resultar em complicações materno-fetais. Considerando estes procedimentos eletivos, ou seja, realizados por indicação obstétrica, como evento estressor, nosso objetivo foi avaliar indicadores de *stress* em gestantes no terceiro trimestre com doenças associadas ou situações clínicas sujeitas a procedimentos eletivos atendidas no ambulatório de pré-natal da Maternidade Escola da UFRJ. **Método:** Conduzido pelo período de sete meses, 30 gestantes participaram do estudo, sendo indicadas para parto eletivo por apresentarem macrossomia fetal, hipertensão arterial crônica, hipertensão gestacional, diabetes mellitus, diabetes gestacional, apresentação pélvica ou iteratividade. Após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido as gestantes responderam ao “Protocolo de Dados Gerais”, elaborado especialmente para a pesquisa para coletar informações informações sócio demográficas, e ao “Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL)” para avaliar o nível de *stress* através de sintomas físicos e psicológicos, classificados em quatro fases: 1) alerta; 2) resistência; 3) quase-exaustão; e 4) exaustão. Com idades que variaram de 22 a 42 anos e média de 31,77 anos de idade, 66,67% das gestantes declararam que tinham companheiro (n=20), 33,33% que trabalhavam fora (n=11) e 86,67% que contavam com suporte familiar durante a gravidez. **Resultados:** Avaliadas pelo ISSL, sinais de *stress* em nível de alerta apareceram em 16,67% das gestantes, enquanto que sinais de *stress* das fases de resistência foram apresentados por 50% delas. Já sinais das fases de quase-exaustão e de exaustão do *stress* foram apresentados por 23,33% e 10% das gestantes, respectivamente. **Discussão:** Diante desses resultados, percebe-se que o *stress* foi mais evidente na fase de resistência, uma

vez que essas mulheres já vivenciavam grande *stress* de causa multifatorial, envolvendo tanto as doenças ou situações clínicas associadas às mudanças fisiológicas e psicossociais próprias da gravidez, que pode ter se agravado com a notícia da indicação da cesariana já que foram encontrados ainda sinais de *stress* nas fases de quase-exaustão e de exaustão. Desse modo, conclui-se que o procedimento eletivo pode ser um potencial estressor para a maioria das gestantes (n=27), o qual poderia se agravar resultando no aparecimento de sinais e sintomas de *stress* mais graves. Confirma-se, assim, a necessidade de atenção nesses casos, assim como a capacitação da equipe de saúde para uma intervenção que possa minimizar o impacto da vivência de intervenções eletivas como a cesariana.

Palavras-chave: gravidez; parto; cesárea; *stress*.